

## CELEBRAÇÃO DO CRISMA

O Sacramento do Crisma, geralmente presidido pelo Bispo, contém gestos, palavras e sinais bastante significativos:



1. **Imposição das mãos:** significa a transmissão do Espírito Santo ao crismando. A imposição das mãos do Bispo é um sinal da comunicação do Espírito Santo. Esse gesto consagra o crismando para que:

- seja profeta e testemunha de Jesus.
- fique comprometido com a realidade do ser

humano de hoje;

- seja formador de uma comunidade.
  - participe das cerimónias litúrgicas com respeito e atenção.
2. **Sinal da cruz :** é o sinal visível e identificador do cristão. A cruz é, para o cristão, símbolo de luta e vitória.

3.

3. **Unção com o Crisma:** o Bispo faz o sinal da cruz na frente do crismando com um óleo perfumado chamado crisma. A unção é o acto mais importante de toda a cerimónia: este sinal significa a transmissão do Santo Espírito, tornando o crismando um ungido (escolhido) do Espírito Santo, comprometido com Jesus Cristo, com a Igreja e com a transformação da realidade.



### DEUS ME CONCEDA

SERENIDADE

para aceitar  
o que não posso mudar.

CORAGEM

para mudar  
o que posso mudar.

SABEDORIA

para reconhecer  
a diferença.

### FICHA TÉCNICA

Igreja Paroquial de S. Francisco de Assis – Mira Sintra, Largo da Igreja 2735 - Telefone: 219143889

email: [paroquia@paroquiademirasintra.org](mailto:paroquia@paroquiademirasintra.org)

Coordenação: Secretariado

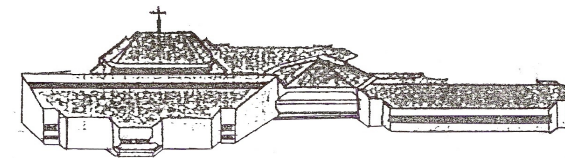
## Paróquia de S. Francisco de Assis

### MIRA-SINTRA

XIII Domingo Comum- Ano B

28 de Junho de 2009

Ano 18 – N.º 26



### “Menina, eu te ordeno: levanta-te” (Mc 5,41)

Ao realizar mais este milagre da cura daquela menina, Jesus, sem alarde ou triunfalismo está a dar resposta a quem honestamente se interroga: quem é Jesus? Ele que vem da parte de Deus, tem poder de nos comunicar a vida. Da nossa parte, pede apenas uma genuína atitude de fé: “crê, somente”.

O importante mesmo é acreditar. Depois de investir todos os nossos recursos, fica-nos a certeza da nossa fragilidade e a sensação de mãos vazias. Permanece, porém, em aberto a possibilidade, porque Cristo ressuscitado no-la conquistou, de entrarmos noutra dimensão da vida, onde os diferentes caminhos se encontram e as dúvidas se aclaram.

Mas é à luz da fé que iniciamos a descoberta do lado oculto das coisas e da existência. É da fé que nos vem a força que vence o mundo assim como a resposta para os nossos sonhos de felicidade e de vida imortal.

Acreditar é o princípio renovador da nossa esperança, reflectida numa nova maneira de pensar, num novo sentido de Cristo.

“Foi a tua fé que te salvou”, são as palavras de confirmação que gostaríamos de ouvir no fim do nosso itinerário sobre esta terra, marcado pela orientação da fé.

Não faltarão, entretanto, quem nos queira convencer do “inevitável”, que está tudo perdido, como no caso da passagem do evangelho: “a tua filha morreu. Porque estás ainda a importunar o Mestre? Porém, a fé é desafio a enfrentar longas noites de espera, vigilantes.

E Jesus “pegou na mão” da menina. Ele deixa-nos a recomendação no sentido de estarmos atentos aos seus toques e sinais, esperando a sua hora. Deus faz-se sentir, mediante a nossa fé, e interpela-nos com decisão porque nos ama: “levanta-te”.

Para que o ressurgir para uma vida nova aconteça, terei de vencer as barreiras que em mim me paralisam e amedrontam, indo ao encontro de Cristo e deixando-me tocar pela sua luz e presença amorosa.

Pe. Ângelo de Almeida

## Livro da Sabedoria 1, 13-15 . 2, 23-34

Deus não é o autor da morte nem se compraz com a destruição dos vivos.

Pois Ele tudo criou para a existência, e todas as criaturas têm em si a salvação. Não há nelas veneno de morte, nem o poder do Hades domina sobre a terra, porque a justiça é imortal. Com efeito, Deus criou o homem para a incorruptibilidade e fê-lo à imagem do seu próprio ser.

Por inveja do diabo é que a morte entrou no mundo, e hão-de prová-la os que pertencem ao diabo.



## Salmo Responsorial 30

EU VOS LOUVO SENHOR, PORQUE ME SALVASTES



### 2.ª Carta aos Coríntios 8, 7.9. 13-15

Mas, dado que tendes tudo em abundância fé, dom da palavra, ciência, toda a espécie de zelo e amor que em vós despertámos cuidai também de sobressair nesta obra de caridade.

Conheceis bem a bondade de Nosso Senhor Jesus Cristo que, sendo rico, se fez pobre por vós, para vos enriquecer com a sua pobreza.

Não se trata de, ao aliviar os outros, vos fazer entrar em apuros, mas sim de que haja igualdade.

No momento presente, o que vos sobra a vós supera a indigência dos outros, para que um dia o supérfluo deles compense a vossa indigência. Assim haverá igualdade, como está escrito: Quem muito recolheu, não teve de mais e a quem recolheu pouco, nada faltou.

## Evangelho segundo S. Marcos 5, 21-43

Depois de Jesus ter atravessado, no barco, para a outra margem, reuniu-se uma grande multidão junto dele, que continuava à beira-mar.

Chegou, então, um dos chefes da sinagoga, de nome Jairo, e, ao vê-lo, prostrou-se a seus pés e suplicou instantemente: «A minha filha está a morrer; vem impor-lhe as mãos para que se salve e viva.» Jesus partiu com ele, seguido por numerosa multidão, que o apertava. Certa mulher, vítima de um fluxo de sangue havia doze anos, que sofrera muito nas mãos de muitos médicos e gastara todos os seus bens sem encontrar nenhum alívio, antes piorava cada vez mais, tendo ouvido falar de Jesus, veio por entre a multidão e tocou-lhe, por detrás, nas vestes, pois dizia: «Se ao menos tocar nem que seja as suas vestes, ficarei curada.»

De facto, no mesmo instante se estancou o fluxo de sangue, e sentiu no corpo que estava curada do seu mal. Imediatamente Jesus, sentindo que saíra dele uma força, voltou-se para a multidão e perguntou: «Quem tocou as minhas vestes?» Os discípulos

responderam: «Vês que a multidão te comprime de todos os lados, e ainda perguntas: 'Quem me tocou?」 Mas Ele continuava a olhar em volta, para ver aquela que tinha feito isso.

Então, a mulher, cheia de medo e a tremer, sabendo o que lhe tinha acontecido, foi prostrar-se diante dele e disse toda a verdade. Disse-lhe Ele: «Filha, a tua fé salvou-te; vai em paz e sê curada do teu mal.» Ainda Ele estava a falar, quando, da casa do chefe da sinagoga, vieram dizer: «A tua filha morreu; de que serve agora incomodares o Mestre?» Mas Jesus, que surpreendera as palavras proferidas, disse ao chefe da sinagoga: «Não tenhas receio; crê somente.» E não deixou que ninguém o acompanhasse, a não ser Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago. Ao chegar a casa do chefe da sinagoga, encontrou grande alvoroço e gente a chorar e a gritar. Entrando, disse-lhes: «Porquê todo este alarido e tantas lamentações? A menina não morreu, está a dormir.»

Mas faziam troça dele. Jesus pôs fora aquela gente e, levando consigo apenas o pai, a mãe da menina e os que vinham com Ele, entrou onde ela jazia. Tomando-lhe a mão, disse: «Talitha qûm!», isto é, «Menina, sou Eu que te digo: levanta-te!» E logo a menina se ergueu e começou a andar, pois tinha doze anos. Todos ficaram assombrados. Recomendou-lhes vivamente que ninguém soubesse do sucedido e mandou dar de comer à menina.

## RECOMENDAÇÕES PARA O MÊS DE JULHO

1. Terminou o ano Paulino. Foi uma rica surpresa, que nos ajudou a recordar e percorrer os caminhos do Apóstolo das gentes: fazes bem em continuar a ler as Cartas de S. Paulo.
2. Começou o ano Sacerdotal. Sabemos e sentimos que todas as centenas de religiões têm os seus ministros, que catequizam e celebram a vida. Também o catolicismo precisa de mais sacerdotes, diáconos e ministros laicais, mas sobretudo vocações sacerdotais.
3. O tempo de férias é propício à leitura e ao convívio. Há muitas pessoas marginalizadas e esquecidas. O encontro de cada um consigo mesmo não pode esquecer a família, e quantos sofrem a solidão.

## COMUNIDADE EM MOVIMENTO

**5 de Julho-** Dado que a proposta de Convívio Paroquial, no Seminário de Penafirme, (para assinalar o aniversário da Dedicção da nossa igreja) não encontrou adesão satisfatória, optámos por solenizar a Eucaristia do próximo domingo e promover

a seguir um almoço partilhado de confraternização, no salão paroquial.

**Conselho Económico-** Reúne na próxima 3ª feira, dia 30, pelas 21:30.

**Folha Paroquial-** Não será distribuída nos meses de Julho e Agosto, retomando a sua actividade em Setembro.